

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: VII

Componente Curricular: História

Tema: Colonização da América Portuguesa: Montagem da Estrutura Política, Administrativa e Econômica

Objetivo(s): Identificar as características políticas, administrativas e econômicas da colonização da América portuguesa.

Autores: Miriã Fonseca de Jesus e Márcio Augusto Santos Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Administração Colonial no Brasil

Em dezembro de 1530, partiu de Lisboa uma esquadra que mudaria a história das terras conquistadas pelos portugueses na América. Seu comandante era Martim Afonso de Sousa, que, à frente de quatrocentos homens, deu início à ocupação efetiva do território brasileiro.

A ocupação: primeiras providências

Uma das razões pelas quais o governo de Portugal decidiu colonizar as novas terras, a partir de 1530, foi o fato de que na Europa e no Oriente a situação não era mais tão favorável para os portugueses. Os holandeses também haviam entrado no comércio de especiarias das Índias, concorrência que provocava a queda nos preços dos produtos.

Assim, para os portugueses, já não compensava investir em viagens longas e custosas para buscá-los nas Índias e vendê-los a preços pouco atraentes na Europa. Além disso, os franceses faziam constantes incursões ao litoral das novas terras para extrair pau-brasil. Entretanto, uma razão mais forte atraía as atenções da Coroa portuguesa para o Novo Mundo: a notícia de que na América Espanhola havia grandes jazidas de ouro e prata.

Martim Afonso de Sousa na colônia

Martim Afonso de Sousa recebeu do governo português ordens para combater os navios franceses, explorar o rio da Prata (segundo alguns, via de acesso a um reino cheio de riquezas) e criar núcleos de povoamento nas novas terras. Para isso, dispunha de poderes tais como o de distribuir sesmarias (grandes propriedades rurais), de nomear tabeliães e de estabelecer um sistema administrativo no novo território.

Martim Afonso percorreu o litoral de São Paulo, onde fundou a vila de São Vicente, em janeiro de 1532, e nessa região implantou a primeira unidade produtora até chegar à região do rio da Prata, navegando rumo ao norte. Aportou no litoral do atual estado de ora de açúcar da colônia, o Engenho do Senhor Governador ou São Jorge dos Erasmos (1534). Não muito longe de São Vicente foram fundadas, naquele mesmo período, duas outras vilas: Santo André da Borda do Campo, por João Ramalho, e Santos, por Brás Cubas.

As estruturas de poder no início da colonização

Com o planejamento das estruturas político-administrativas da colônia, a Coroa portuguesa buscava viabilizar o processo de ocupação do território e criar condições para o desenvolvimento de atividades econômicas

rentáveis, de acordo com o modelo de mercantilismo europeu. Para tanto, resolveu adotar na colônia os padrões administrativos da metrópole, aliados à experiência portuguesa nas ilhas do Atlântico.

Em 1532, o rei dom João III decidiu aplicar na colônia da América uma divisão administrativa que havia dado bons resultados nos Açores e na ilha da Madeira: o sistema de capitanias hereditárias.

Quase duas décadas depois, criou-se um poder central, o governo-geral, e, no âmbito local, foram instituídas as câmaras municipais, semelhantes às já existentes em Portugal.

Disponível em: <https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/administracao-colonial-no-brasil#:~:text=As%20estruturas%20de%20poder%20no,o%20modelo%20de%20mercantilismo%20europeu.>

Acesso em: 29 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Em 1500, os portugueses aportaram no território, posteriormente chamado Brasil, no entanto o processo de estruturação da administração colonial lusitana ocorrerá apenas a partir de 1530. Aponte as razões para essa opção da coroa portuguesa.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) A partir de 1530, a coroa portuguesa constatou que havia somente uma estratégia para conquistar suas terras na América, através da colonização. Era fundamental colonizar, ao mesmo tempo, todo o vasto território brasileiro. Quais as pretensões lusitanas com a criação de estruturas político-administrativas em sua colônia na América?

Vamos continuar praticando!

03. (UERJ - 1999) O Estado português reproduziu no Brasil duas feições metropolitanas, possibilitando uma permanente tensão entre as forças sociais dos poderes locais e as forças de centralização do absolutismo. As instituições que exerciam a administração local e central no Brasil colônia eram, respectivamente:

- | | |
|--|---------------------------------|
| a) vice-reinado e capitania hereditária. | c) capitania geral e província. |
| b) câmara municipal e governo geral. | d) cabildo e capitania real. |

04. (UNIFENAS-2017) A partir de 1530, em consequência da redução dos lucros no comércio com o oriente e do temor de perder o Brasil, Portugal decidiu colonizar a nova terra. Para dar início a esse projeto, organizou uma expedição colonizadora, que, em 1532, fundou São Vicente, a primeira vila do Brasil, no atual litoral paulista.

Sobre o início da colonização portuguesa no Brasil e a expedição citada no texto, podemos afirmar ter sido comandada por

- | | |
|----------------------------|--------------------------|
| a) Tomé de Souza. | d) Mem de Sá. |
| b) Duarte da Costa. | e) Pedro Álvares Cabral. |
| c) Martim Afonso de Souza. | |

Fonte: PILETTI, Nelson. **História do Brasil**. São Paulo: Ática, 1996

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Expedição Colonizadora de Martin Afonso de Souza (Animação 03). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IRBikBDd7Gc>. Acesso em: 29 set. 2020.
História - Início da Colonização - Fatores de Colonização. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-RCOruFucQo>. Acesso em: 29 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
Administração Colonial Brasileira - História. Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/administracao-colonial-brasileira/>. Acesso em: 14 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Uma das razões pelas quais o governo de Portugal decidiu colonizar as novas terras, a partir de 1530, foi o fato de que na Europa e no Oriente a situação não era mais tão favorável para os portugueses. Os holandeses também haviam entrado no comércio de especiarias das Índias, concorrência que provocava a queda nos preços dos produtos. Assim, para os portugueses, já não compensava investir em viagens longas e custosas para buscá-los nas Índias e vendê-los a preços pouco atraentes na Europa. Além disso, os franceses faziam constantes incursões ao litoral das novas terras para extrair pau-brasil. Entretanto, uma razão mais forte atraía as atenções da Coroa portuguesa para o Novo Mundo: a notícia de que na América Espanhola havia grandes jazidas de ouro e prata.

Questão 02. Com o planejamento das estruturas político-administrativas da colônia, a Coroa portuguesa buscava viabilizar o processo de ocupação do território e criar condições para o desenvolvimento de atividades econômicas rentáveis, de acordo com o modelo de mercantilismo europeu. Para tanto, resolveu adotar na colônia os padrões administrativos da metrópole, aliados à experiência portuguesa nas ilhas do Atlântico.

Questão 03. Alternativa: b. Em 1532, o rei dom João III decidiu aplicar na colônia da América uma divisão administrativa que havia dado bons resultados nos Açores e na ilha da Madeira: o sistema de capitanias hereditárias. Quase duas décadas depois, criou-se um poder central, o governo-geral, e, no âmbito local, foram instituídas as câmaras municipais, semelhantes às já existentes em Portugal.

Questão 04. Alternativa: c. Martim Afonso de Sousa foi o responsável por comandar a 1ª expedição de colonização no Brasil. Organizados em cinco navios com 400 tripulantes, partiram em direção ao território brasileiro no dia três de dezembro de 1530 com o intuito de explorar, reconhecer e defender a costa brasileira de possíveis incursões de outros povos da Europa.